

DOS ANDES ATÉ A PLANÍCIE, UM OLHAR COMPARATIVO SOBRE A POLÍTICA
NACIONAL BOLIVIANA (2003-2008)

Por: Daniel Santiago Chaves
TEMPO PRESENTE / PPGHC / PRO-DEFESA

Ao tentar compreender as hodiernas tensões endógenas do Estado boliviano no cenário de pós-Guerras do Gás e da Água, compreendemos que o processo político revolucionário na Bolívia se desdobra além de estudos sistemáticos sobre o novo governo de esquerda. Nessa direção, às portas do século XXI, buscaremos compreender sucintamente as questões relativas ao atual momento e ordenamento democrático deste país tendo em vista a expansão da tendência da democracia direta, a questão do ordenamento político do Estado, das questões relativas ao conflito das autonomias entre o governo x medialuna e não menos importante, da clivagem territorial tão ameaçada neste país.

Não esquecemos das transversais determinações econômicas envolvidas aqui: a nova questão agrária cidadã e a defesa da unidade agrícola produtiva; o avanço e subsequente rechaço ao programa de liberalização econômica dos últimos anos; e ainda os recursos naturais no centro da disputa nacional e provincial.